



Arte contemporânea no Ateliê de Iberê Camargo

Evandro Carlos Jardim | Anna Letycia | Carlos Martins | Cláudio Mubarac | Anna Bella Geiger | Amílcar de Castro | Cabelo | Daniel Senise | Carmela Gross | Mauro Fuke
Carlos Pasquetti | Karin Lambrecht | Carlos Zilio | Carlos Vergara | Leon Ferrari | Marco Maggi | Siron Franco | Nelson Felix | Miguel Rio Branco | Mario Carneiro

Arte contemporânea no Ateliê de Iberê Camargo

Abertura: 29 de abril, 20h | Visitação de 30 de abril a 13 de junho

Centro Universitário Maria Antonia - USP/SP | Rua Maria Antonia, 294. Vila Buarque, São Paulo, SP

Curadoria: Sônia Salzstein e Eduardo Haesbaert

Ateliê de Gravura da Fundação Iberê Camargo

Uma das prioridades da Fundação Iberê Camargo é manter atuante o ateliê de gravura de Iberê (Restinga Seca, RS, 1914 - Porto Alegre, RS, 1994). Assim, em 1999, iniciaram-se oficinas ministradas por artistas gravadores; Anna Letycia, Cláudio Mubarac, Evandro Carlos Jardim e Carlos Martins envolveram o público dessas oficinas no processo da gravura em metal e estimularam-no à reflexão e à exploração do meio gráfico. A partir de 2000, o ateliê abriu novas perspectivas de atuação, criando o projeto "Artista convidado", que passava a incentivar, propriamente, a produção em gravura. Os convidados usariam livremente os recursos do local e teriam à disposição, pelo tempo que desejassem, ferramentas e apoio técnico para experimentar com a linguagem gráfica. Ao mesmo tempo, a tarefa da formação de artistas e de um público sensível à arte era dividida em chave mais ampla, e desse modo transferida a outros setores da Fundação. O projeto busca, desde então, proporcionar um contato diferenciado com a questão gráfica, não apenas àqueles cujas obras constituem trajetórias marcantes na gravura, mas também a artistas sem qualquer conhecimento prévio na área. Gravadores ou não, os profissionais são agora convidados a realizar trabalhos no suporte metal; as matrizes são depositadas no ateliê para posterior tiragem, parte desta cabendo aos autores e o restante sendo destinado à criação de um acervo público. Amílcar de Castro, Anna Bella Geiger, Carlos Zilio, Carmela Gross, Mauro Fuke, Karin Lambrecht, Cabelo, Miguel Rio Branco, Nelson Felix, Siron Franco, Carlos Pasquetti, Carlos Vergara, Daniel Senise, Marco Maggi e Leon Ferrari - além dos artistas já citados - foram os que até aqui generosamente acolheram a proposta da Fundação, participando do projeto. Em breve estará trabalhando no ateliê Mário Carneiro, cineasta e artista plástico que manteve com Iberê fértil correspondência tratando do aprendizado da gravura, no período de 1953 a 1969.

O projeto "Artista convidado" é, ainda, uma iniciativa em processo de formação, e a Fundação está consciente da necessidade de aperfeiçoar, ampliar e consolidar seus vínculos com a produção contemporânea. Junto a essa pequena mas significativa experiência de cinco anos acumulada pelo ateliê, a mostra reúne um núcleo referencial de gravuras de Iberê Camargo. Embora reduzido, o conjunto assinala passagens cruciais no percurso do artista: da figuração cifrada, tratada com rigor bidimensional, dos carretéis do fim da década de 1950 ao informalismo dos anos 1960-1970 e deste ao realismo exasperado de suas figuras femininas do princípio do decênio de 1990.



Fundação Iberê Camargo

Maria Antonia
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA USP

